MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Caçador / SC

CNPJ: 83.074.302/0001-31

Endereço: Rua Guilherme Atílio Zardo, bairro Martello – Caçador / SC

Obra: Feira do Produtor Rural do Bairro Martello

Local: Martello Área: 200 m²

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever o processo construtivo da feira do produtor rural do bairro Martello, por meio do método construtivo em alvenaria e estrutura metálica.

As especificações contidas neste documento e as normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução de obras e serviços.

O memorial descritivo destina-se a regulamentar o desenvolvimento das obras e dos serviços necessários à construção da edificação, bem como fixar direitos e obrigações da CONTRATANTE e da empresa construtora, designada CONTRATADA, que executará essas obras e serviços.

Os serviços e obras serão realizados em rigorosa observância aos desenhos dos projetos, respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas neste descritivo, nas especificações e nas normas da ABNT.

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos, nem nas especificações, poderá ser feita sem a autorização, por escrito, da CONTRATANTE. Caberá à CONTRATADA, antes da assinatura do Contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas de cotas, níveis, interferências das instalações com elementos estruturais, etc., devendo os problemas detectados ou as dúvidas surgidas, serem apresentadas à CONTRATANTE, através de sua Fiscalização para suas respectivas definições e alterações se julgar procedente.

A não apresentação de dúvidas ou problemas que interfiram na execução dos projetos recebidos isenta a CONTRATANTE de quaisquer ônus decorrentes de serviços necessários,

ainda que não previstos. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar proposta de solução para análise e aprovação da CONTRATANTE, não cabendo como justificativa para alteração contratual.

Os pedidos de alterações nos projetos, especificações ou detalhes de execução, deverão ser encaminhados por escrito a Fiscalização do CONTRATANTE para análise e parecer, acompanhados das justificativas e dos respectivos orçamentos comparativos, não sendo permitida a CONTRATADA proceder ao início de qualquer modificação ou execução de serviços com materiais diferentes dos especificados, antes da aprovação ela CONTRATANTE. A documentação será analisada pela Fiscalização do CONTRATANTE que autorizará a execução se julgar procedente as alterações propostas.

Todos os detalhes de execução de serviços constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento, assim como todos os detalhes de execução de serviços mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento e que não constem dos desenhos serão interpretados como parte integrante dos projetos.

Para efeito de interpretação de divergências entre os documentos contratuais, fica estabelecido que:

a) Em caso de divergência entre as especificações, memorial descritivo e orçamento e os projetos, prevalecerá sempre os primeiros;
b) O projeto de execução prevalecerá sempre, em qualquer estágio da obra, sobre os demais projetos;
c) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões tomadas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
d) Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

Todas as dúvidas existentes quanto à técnica de construção deverão ser sanadas com a Fiscalização do CONTRATANTE, por escrito, antes da licitação. A não solicitação de dúvidas existentes antes da licitação, implica na aceitação das condições do processo construtivo.

Nas divergências ou omissões das normas de execução do memorial descritivo, quanto a serviços previstos na obra contratada, caberá à CONTRATADA propor metodologia de execução à Fiscalização do CONTRATANTE, ficando, porém, impedida de empregá-la antes que seja aprovada.

Qualquer problema decorrente do disposto no subitem anterior será resolvido entre as referidas empresas, com intervenção da Fiscalização do CONTRATANTE, se não resolvido pela CONTRATADA, não decorrendo daí nenhuma responsabilidade para a CONTRATANTE, mesmo que haja ônus para a CONTRATADA ou qualquer subcontratada.

A CONTRATADA será perante a CONTRATANTE, responsável pelos serviços realizados pelas subempreiteiras, não podendo transferir suas responsabilidades pelas obrigações estabelecidas no Edital, nas Especificações, nos Projetos, no memorial descritivo e no Contrato.

FISCALIZAÇÃO

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra através de um técnico do IPPUC (engenheiro civil ou arquiteto) e terá autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A fiscalização do CONTRATANTE deverá ser notificada, para conhecimento e aprovação, da entrada do canteiro de obras de qualquer equipamento ou material a ser utilizado pela CONTRATADA.

A presença da fiscalização do CONTRATANTE na obra não isentará nem diminuirá as responsabilidades da CONTRATADA pela perfeita execução dos serviços.

RESPONSABILIDADES

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra, com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A CONTRATADA receberá o terreno no estado em que se encontra, uma vez que, antes da elaboração da proposta apresentada, visitou o local onde se desenvolveriam os trabalhos, não podendo alegar desconhecimento da sua situação física e nem das eventuais dificuldades para a implementação dos serviços necessários e de sua utilização para execução das obras. As características da edificação deverão ser verificadas pela CONTRATADA, uma vez que assumirá exclusiva responsabilidade pelos mesmos.

A CONTRATADA providenciará a contratação de todo seu pessoal necessário, responsabilizando-se integralmente pelo cumprimento das leis trabalhistas, de Previdência Social, e da legislação vigente sobre saúde, higiene e segurança do trabalho.

A CONTRATADA manterá no canteiro de obra:

a) Diário de Obra em dia, com os registros das alterações autorizadas e demais situações já abordadas;
b) Arquivo ordenado das Ordens de Serviço, relatórios, pareceres e demais documentos administrativos;
c) Uma via do Contrato contendo suas partes integrantes;
d) Os desenhos e detalhes de execução, projeto de estrutura, de arquitetura e instalações;

e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
f) Cronograma Físico – Financeiro.

Caberá à CONTRATADA:

a) Realização de todos os testes e ensaios de materiais, em obediência às normas da ABNT e outros que forem julgados necessários pela Fiscalização do CONTRATANTE;
b) Instalação dos tapumes, placas e demais elementos do canteiro de obra;
c) Implantação e manutenção de caminhos de serviço.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os serviços impugnados pela Fiscalização do CONTRATANTE, logo após ter conhecimento dos mesmos, os quais lhe serão informados, via Diário de Obra ou fichas de recomendações, ficando por conta exclusiva da CONTRATADA as despesas decorrentes destas providências.

Depois de lavrado e assinado o Termo de Recebimento e Aceitação Provisória dos serviços, a CONTRATADA ainda deverá manter permanentemente no local da obra uma equipe de manutenção composta de um encarregado, auxiliado por pedreiros, eletricistas, encanadores e tantos outros operários quantos sejam necessários, para a execução de eventuais reparos de defeitos ou imperfeições da obra, suscitados pela vistoria de Recebimento Provisório feita pela CONTRATANTE ou reclamados. A CONTRATADA atenderá também, com essa equipe de manutenção, aos defeitos ou imperfeições que estiverem ocultos na oportunidade do Recebimento Provisório e da entrega do imóvel e que se pronunciarem no decorrer do prazo de 180 dias contados a partir da data do Termo de Recebimento Provisório, tudo conforme o Código Civil Brasileiro.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais e equipamentos especificados estarão sempre sujeitos a exame de analogia, desde que seja solicitado pela CONTRATADA, cabendo, portanto à CONTRATANTE, a decisão sobre eventuais pedidos de substituição de materiais por produtos análogos.

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência quando desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características técnicas. Na eventualidade de uma equivalência, a substituição se processará dentro da máxima similaridade possível.

O critério de analogia será estabelecido pela CONTRATANTE, para cada caso efetivamente ocorrido. As consultas sobre analogias serão efetuadas, em tempo oportuno, pela CONTRATADA, não se admitindo que a desatenção a essa oportunidade sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

CANTEIRO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter fechada as portas de acesso à obra.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a construção, obedecerão ao disposto nas "Normas de Segurança do Trabalho nas Atividades da Construção Civil", de acordo com a **NR 18** e **NR 06** da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho.

A empresa CONTRATADA deverá fornecer equipamentos de segurança aos profissionais e aos visitantes, atendendo as NBRs vigentes (NR5, NR18).

ENSAIOS

Todos os ensaios de laboratório serão executados por firma especializada e idônea, não vinculada ao fornecedor do material sob teste. Cópias dos laudos os ensaios deverão ser fornecidos à Fiscalização do CONTRATANTE para seu conhecimento e registro no Diário de Obras.

Todas as despesas relativas aos ensaios de laboratório correrão por conta da CONTRATADA.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Será exercida pela CONTRATADA, por Engenheiro Civil e/ou Arquiteto, Engenheiro Mecânico, Mestre Geral e demais profissionais necessários, de acordo com a relação apresentada na documentação para licitação.

A substituição de qualquer elemento, Engenheiro e/ou Arquiteto, Mestre, etc., responsável pela administração direta da obra, só poderá ser efetuada após análise pela CONTRATANTE do currículo do profissional substituto, que for indicado pela CONTRATADA.

A CONTRATADA se obriga a corrigir qualquer defeito na execução das obras e serviços, objeto do Contrato, bem como será responsável pelos danos causados à CONTRATANTE e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia, imprudência ou omissão.

A CONTRATADA se obriga a manter um perfeito e ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de obras, desde o seu início até a entrega das obras de construção, tendo como limite mais longo desse prazo a data do Recebimento Provisório da Obra.

LIMPEZA DA OBRA

Será procedida periódica remoção, para local conveniente, de todo o entulho ou detritos que venham a se acumular no canteiro durante a execução da obra.

SERVIÇOS PRELIMINARES

A empresa CONTRATADA deverá proceder a execução de instalações provisórias necessárias para utilização nos serviços da construção da obra.

Placa de obra

A placa da obra deverá atender o manual de placas para obras públicas, conforme disponibilizado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Caçador - IPPUC.

Essa placa deverá ser fixada no local mais visível, de acordo com o modelo e desenho apresentado pela Prefeitura Municipal de Caçador, respeitando as orientações contidas no manual. A placa deverá permanecer fixada e em bom estado até a inauguração da obra.

Tapume com telha metálica

A obra será isolada através de fechamento com tapumes metálicos em todo o seu perímetro, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas na obra. Deverá haver sinalização adequada conforme normativas

A altura será de 2,00m, com fixação em madeira, no mínimo dois apoios por telha.
A obra deverá permanecer isolada durante toda a execução dos serviços, caso a sinalização seja retirada para execução de trabalhos, o local deverá ser isolado e sinalizado durante os serviços e ao final do dia deverá ser recolocada para impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Execução de depósito de obra

O depósito de obra deverá ser construído e/ou alugado, com a finalidade de armazenar os materiais e ferramentas a serem utilizados ao longo da obra. Após a conclusão dos serviços, o mesmo deverá ser retirado ou demolido.

Locação de obra

Após a área devidamente limpa, deverá ser executado gabarito para locação da obra. Este gabarito deverá ser executado ao redor de toda a intervenção, perfeitamente nivelada e fixada. A obra será locada com gabaritos em tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00 m e deverão ser obedecidas as medidas e cotas apresentadas no projeto básico.

A locação da obra deve ser conferida preferencialmente com equipamentos de precisão, verificando-se qualquer possível discordância entre as medidas de projeto e as locais. Quando não for possível utilizar aparelhos de precisão fazer a conferência, além do esquadro, com as medidas fornecidas em diagonais no projeto arquitetônico. Conferir o esquadro da obra e todos os níveis e desníveis.

Demolições e remoções

Toda a estrutura de concreto demarcada em projeto será demolida de forma manual. Primeiramente será cortada com equipamento próprio, com cuidado à poeira gerada na ação. A demolição deverá iniciar em formato de arco, do meio do vão para as extremidades, a fim de evitar desmoronamentos. Durante o processo de demolição deve-se tomar todo o cuidado para não danificar partes adjacentes. Também serão removidos as telas da quadra de basquete, bem como a tabela da mesma e as raízes do piso ao lado.

Carga, manobra e descarga de entulho

Todo entulho gerado nos serviços de demolição e remoção serão retirados da área da obra para que os trabalhos que serão desenvolvidos posteriormente possam ser executados em segurança. Não será permitido acumulo de resíduos em locais que possam obstruir demais trabalhos ou circulação nas vias de seu entorno. Todo o resíduo gerado terá seu destino final de acordo com as leis e normas vigentes.

CALÇADAS

Meio-fio

No perímetro das áreas em que for executada a calçada em concreto, deverá ser fornecido e instalado meio-fio em concreto pré-moldado. Este meio-fio terá a função de confinar o concreto de maneira que o mesmo seja impedido de se deslocar.

Para o assentamento do meio-fio, deverá ser executado vala com as dimensões necessárias, de maneira que o meio-fio fique perfeitamente nivelado e alinhado. O reaterro da vala deverá ser perfeitamente compactado evitando o deslocamento do mesmo.

O meio-fio possuirá dimensões de 100x15x13x30, e deverá ser instalado antes da execução dos blocos de concreto intertravados. O rejuntamento entre peças deverá ser executado de forma a evitar deslocamentos e infiltrações.

Lastro de brita

Abaixo do piso em concreto, na área indicada em projeto, será feito o preenchimento da base do piso através de lastro de brita de granulometria nº2, com espessura de 10cm.

Execução de passeio

A execução da calçada deverá ocorrer sobre base devidamente compactada. O passeio será executado em concreto com resistência mínima de 25FCK, conforme especificação de projeto, com espessura compatível ao uso previsto. O concreto deverá ser

lançado, espalhado, nivelado e desempenado mecanicamente ou manualmente, garantindo superfície regular, antiderrapante e livre de fissuras ou imperfeições.

Deverão ser previstas juntas de dilatação em espaçamentos adequados, conforme orientação técnica, para evitar fissuração decorrente de retração térmica. A inclinação transversal deverá garantir o correto escoamento das águas pluviais, sem comprometer a acessibilidade dos usuários.

As faixas elevadas deverão ser executadas em concreto moldado "*in loco*", seguindo rigorosamente as dimensões, cotas e inclinações previstas em projeto. A superfície deverá possuir acabamento antiderrapante e sinalização adequada.

As rampas de acesso da faixa elevada deverão apresentar transição suave, garantindo acessibilidade universal e segurança aos pedestres, inclusive pessoas com mobilidade reduzida. O concreto deverá ser devidamente vibrado, nivelado e curado para assegurar resistência e durabilidade da estrutura.

Piso podotátil

O piso podotátil deverá ser instalado conforme as diretrizes da NBR 9050 e a NBR 16.537 e seguir rigorosamente as especificações e tamanho do projeto, utilizando peças táteis de alerta e direcionais em material antiderrapante, resistente ao tráfego e às intempéries.

A instalação deverá ocorrer sobre base regularizada, perfeitamente alinhada e nivelada, garantindo aderência adequada das peças e uniformidade no acabamento. O posicionamento deverá seguir rigorosamente o projeto de acessibilidade, assegurando orientação e segurança às pessoas com deficiência visual.

Rampa de acessibilidade

As rampas deverão ser executadas em concreto, obedecendo às inclinações máximas permitidas pela NBR 9050. Deverão possuir superfície regular, antiderrapante e contínua, sem degraus ou desníveis que comprometam a circulação.

As transições entre rampa, passeio e via deverão ocorrer de forma suave, garantindo acessibilidade plena. Quando previsto em projeto, deverão ser instalados pisos podotáteis de alerta junto ao início e término das rampas.

TRAVESSIAS

As travessias elevadas para pedestres serão executadas em conformidade com o projeto executivo e as normas de acessibilidade e segurança viária vigentes. As rampas de acesso serão construídas em concreto, devidamente moldadas e acabadas, garantindo

resistência mecânica, durabilidade e adequada transição entre o pavimento existente e a área elevada.

A superfície da faixa elevada será revestida com blocos intertravados de concreto tipo paver com espessura de 8 cm, assentados sobre colchão de pó de pedra devidamente compactado e nivelado, e abaixo será executado 10 cm de pedra tipo 2, proporcionando acabamento uniforme, conforto aos usuários e facilidade de manutenção. O conjunto deverá apresentar perfeito alinhamento, nivelamento e acabamento, assegurando condições adequadas para a circulação de pedestres e a redução da velocidade dos veículos.

Após a conclusão dos serviços, será executada a sinalização horizontal da travessia elevada, mediante pintura das faixas de pedestres com tinta específica para sinalização viária, conforme dimensões e padrões estabelecidos em projeto e na legislação de trânsito vigente, garantindo adequada visibilidade e segurança aos usuários.

Estão inclusos neste item todos os materiais, equipamentos, mão de obra, transporte, compactação, preparo da base, assentamento dos pavers, execução das rampas em concreto, pintura da sinalização horizontal e demais serviços necessários à perfeita execução das travessias elevadas.

FUNDAÇÕES

Escavação mecânica

Os serviços de escavação e movimentação de terra deverão seguir as indicações do projeto de fundações. O terreno deverá ser nivelado de acordo com as cotas apresentadas em projeto, para posterior locação das sapatas, vigas de baldrame e piso em concreto. Deverão ser observados os níveis definidos no projeto arquitetônico e o posicionamento dos módulos.

Sapatas

As sapatas deverão ser executadas conforme dimensões, níveis, detalhamentos de armaduras e especificações constantes no projeto estrutural. Inicialmente, deverá ser realizada a escavação das valas até as cotas previstas, com regularização e compactação do fundo.

Sobre o fundo da escavação deverá ser executado lastro de concreto magro, com espessura mínima de 3 cm conforme projeto, destinado à regularização da base e proteção das armaduras.

As armaduras deverão ser confeccionadas, montadas e posicionadas rigorosamente conforme o projeto estrutural, respeitando espaçamentos, bitolas, cobrimentos e amarrações adequadas. O concreto estrutural deverá possuir resistência característica conforme especificação de projeto, sendo lançado de maneira contínua, devidamente vibrado e curado para garantir resistência, durabilidade e perfeito adensamento.

Após a cura do concreto, todas as sapatas deverão receber impermeabilização adequada, conforme especificação técnica, visando proteção contra umidade e aumento da durabilidade da estrutura. O nível e esquadro da fundação deverão ser conferidas pelo responsável técnico da CONTRATADA antes da concretagem. A caixaria deverá ser desmontada com cuidado para não haver desperdícios e também organizadas em pilhas para utilização posterior.

Vigas de baldrame

As vigas de baldrame deverão ser executadas conforme projeto estrutural, observando rigorosamente dimensões, níveis, armaduras e especificações técnicas.

Inicialmente deverá ser executado lastro de concreto magro sobre a base regularizada e compactada de 3 cm, garantindo apoio uniforme da estrutura. Posteriormente, deverão ser montadas as formas e instaladas as armaduras conforme detalhamento estrutural, respeitando cobrimentos mínimos, bitolas e posicionamentos previstos em projeto.

O concreto deverá possuir resistência conforme especificação do projeto estrutural, sendo lançado, vibrado e curado adequadamente, evitando falhas de concretagem, segregações ou formação de vazios.

Após a desforma e cura adequada, todas as vigas de baldrame deverão receber impermeabilização, aplicada conforme recomendação do fabricante e especificações técnicas, com a finalidade de evitar infiltrações e umidade ascendente.

Piso em concreto

O piso em concreto deverá ser executado sobre terreno previamente regularizado e compactado mecanicamente. Sobre o subleito deverá ser executada camada de lastro de 10 cm, conforme especificações do projeto, garantindo estabilidade e uniformidade da base. Além disso, deverá ser feito a camada separadora para execução da laje em lona plástica.

O piso será executado em concreto armado com espessura de 8 cm, conforme detalhamento e armaduras previstas no projeto estrutural. O lançamento do concreto deverá ocorrer de maneira contínua, seguido de espalhamento, nivelamento e adensamento adequados.

Após o adensamento, o piso deverá receber acabamento polido, proporcionando superfície lisa, uniforme e resistente ao desgaste. Deverão ser executadas juntas elásticas de dilatação, nos locais e espaçamentos previstos em projeto ou conforme orientação técnica, visando absorver movimentações térmicas e evitar fissurações. Nos banheiros será executado contrapiso para posteriormente receber o piso cerâmico. A cura do concreto deverá ser realizada adequadamente, garantindo o desenvolvimento da resistência e durabilidade do piso.

SUPRAESTRUTURA

A execução da superestrutura deverá obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural, às normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas e às boas práticas de engenharia.

Os pilares, as vigas e a laje deverão ser executados conforme dimensões,

posicionamentos, armaduras e resistências previstas em projeto estrutural. As armaduras deverão ser montadas com precisão, respeitando cobrimentos, espaçamentos, amarrações e bitolas especificadas.

As formas deverão apresentar adequado travamento, alinhamento, prumo e estanqueidade, evitando deformações durante a concretagem. O concreto estrutural deverá possuir resistência característica conforme projeto, sendo lançado, vibrado e curado adequadamente, assegurando perfeito adensamento e desempenho estrutural.

Toda a execução deverá garantir estabilidade, segurança, durabilidade e qualidade estrutural da edificação.

PAREDES

O fechamento das paredes deverá ser executado em alvenaria de blocos cerâmicos furados assentados na posição horizontal, conforme dimensões e especificações previstas em projeto arquitetônico. O assentamento deverá ser realizado com argamassa apropriada, garantindo alinhamento, nivelamento, prumo e amarração adequada entre as fiadas.

Todas as portas e janelas deverão possuir vergas e contravergas executadas conforme orientação do projeto, orçamento e normas, garantindo adequada distribuição das cargas e prevenindo fissurações nas alvenarias.

Após a execução da alvenaria, todas as superfícies deverão receber chapisco, com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3 (cimento : areia grossa) ou argamassa industrializada. Toda a superfície será coberta com a argamassa de modo a formar uma superfície uniforme e coesa, sem vazios, com espessura de 5,00mm, executado de forma uniforme para promover aderência do revestimento posterior.

O emboço será executado sobre o chapisco, depois de respeitados mínimo de 3 dias de cura, com argamassa de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:6 (cimento : cal : areia). O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. A espessura máxima final deverá ser de 25mm.

A pintura das paredes deverá ser executada com tinta acrílica texturizada, aplicada conforme recomendações do fabricante, sobre superfície limpa, seca, regularizada e livre de impurezas. A cor será definida posteriormente pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Caçador. A aplicação deverá garantir acabamento homogêneo, boa cobertura, resistência às intempéries e durabilidade.

Os banheiros e o Depósito de Material de Limpeza (DML) deverão receber revestimento cerâmico nas paredes e pisos com dimensões mínimas de 60 cm de comprimento e 60 cm de largura, conforme especificações do projeto arquitetônico, bem como os rodapés terão 7cm de altura. As peças cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa colante adequada, respeitando alinhamento, nivelamento e espaçamento uniforme entre juntas. O rejuntamento deverá ser executado com material apropriado, garantindo perfeito acabamento, vedação e facilidade de limpeza e manutenção.

O revestimento cerâmico deve ser de primeira linha, ficando a critério da fiscalização da CONTRATANTE desqualificar o mesmo, havendo, portanto, a necessidade de consultar o

contratante sobre o mesmo adotado antes que a compra seja realizada. Serão desqualificadas peças com trincas, quebradas, manchas, tonalidades distintas, que não apresentem superfície plana ou que não estejam em seu esquadro perfeito. Também não serão aceitos lotes ou peças cujo PEI não corresponda ao especificado, que deve ser igual ou superior a 4.

Os cortes das peças devem ser executados antes da aplicação da argamassa colante e devem ser feitos com equipamentos adequados, como serra elétrica com disco diamantado, permitindo arremates perfeitos com o cobrimento dos cortes por rejunte.

Antes de iniciar o assentamento do piso, deverá ser verificado se o ambiente está no esquadro. Para o assentamento das peças deverá ser utilizada a argamassa AC-III em todas as áreas e as juntas deverão ter no mínimo 1,5 mm e seguir a orientação do fabricante. Deve ser utilizada argamassa de rejunte epóxi, própria para porcelanato. A aplicação do rejunte deverá ser feita como uma das últimas etapas da obra, anteriormente somente à limpeza final da obra.

O ajuste de posicionamento e a fixação das peças podem ser realizados por meio de pequenas batidas com martelo de borracha. Peças mal assentadas deverão ser substituídas à custa da CONTRATADA e a critério da Fiscalização.

Não serão aceitas peças assentadas com pontos de argamassa, fora de alinhamento, com juntas em tamanho diferente ao especificado, não niveladas, com falha de preenchimento das juntas ou fora da paginação determinada pela CONTRATANTE. A limpeza das peças, incluído a remoção de restos de argamassa ou mesmo de tinta é de responsabilidade total da CONTRATADA.

As bancadas serão executadas em alvenaria de vedação com blocos cerâmicos maciços aparentes, mantendo o acabamento em tijolo à vista, conferindo resistência, durabilidade e aspecto estético compatível com a proposta arquitetônica do empreendimento. Sobre a estrutura em alvenaria será executada laje de concreto armado, devidamente nivelada e acabada, proporcionando superfície superior lisa, uniforme e adequada para a exposição e comercialização dos produtos. Todos os materiais e serviços necessários à perfeita execução das bancadas, incluindo mão de obra, materiais, formas, armaduras e acabamentos, estão contemplados neste item.

FORRO

Nos banheiros e no DML serão instalados forro de gesso drywall nos ambientes especificados no projeto, com placas em gesso, com espessura mínima de 12,5mm, nas dimensões de 120x240cm, fixados em na parede. Todo o forro será constituído por placas de gesso que será executado de modo a evitar trincas, formando uma superfície lisa e nivelada. A estrutura do forro será rigorosamente nivelada pela face inferior.

Somente será aceito como concluído quando a superfície estiver perfeitamente plana e livre de quaisquer tipos de imperfeições.

Os negativos deverão estar em perfeito alinhamento, ou seja, completamente livres de ondulações e deverão possuir cor idêntica a do forro.

COBERTURA METÁLICA

O projeto executivo da cobertura metálica será desenvolvido conforme projeto orientativo fornecido pelo IPPUC. A estrutura da cobertura será composta por perfis de aço ASTM A-36 dobrados, soldados e com uniões parafusadas/soldadas (ASTM-A325) e a pintura das peças será composta por camadas de tinta especial conforme descrito abaixo.

O tratamento superficial se dará através de jateamento ao metal quase branco (Sa 2 ½) com a utilização de granalha de aço, aplicadas em cabines especiais, sem o risco de agressão ao ambiente sendo:

1ª Demão: Primer epóxi poliamida bicomponente, de alto teor de sólidos e com pigmentação anticorrosiva a base de fosfato de zinco.

2ª Demão: Tinta de acabamento poliuretano acrílico alifático brilhante bicomponente, com excelente durabilidade e repintura prolongada.

As soldas são qualificadas na Norma AWS A 5.18, para processo semiautomático (solda mig) e norma AWS A 5.1 para processo manual (solda Eletrodo), utilizando arames sólidos e cobreados. Este projeto será analisado e aprovado pela equipe técnica da Prefeitura.

A estrutura contemplará:

- Painel cobertura com altura de 1,00m;

- Tesoura metálica em perfil “U”;

- Terças metálicas em “U”;

- Pilares metálicos;

- Telha trapézio Aluzinco #0,50;

- Calha em Aluminio;

- Fechamento interno em telha aluzinco ondulada;

- Fechamento Painel externo em Chapa de Alumínio Composto #4,00mm na cor cinza grafite;

- Serviços de mão de obra, fabricação, montagem e instalação incluso.

A cobertura da edificação será composta pela estrutura, telhas e condutores de águas pluviais, conforme projeto de cobertura metálica. As estruturas em perfis de aço deverão ser soldadas e fixadas nas vigas superiores.

A telha utilizada será termoacustica trapezoidal com inclinação de 5%, como indicado no projeto arquitetônico.

Antes de finalizada, toda a estrutura do telhado, acabamento, parafusos e inclinação

correta serão verificados pelo responsável técnico.

Toda a estrutura em aço da edificação deverá receber pintura apropriada contra corrosão. Toda pintura será detalhadamente conferida pela fiscalização da CONTRATANTE.

ESQUADRIAS

As esquadrias terão suas dimensões e informações do tipo e/ou modelo especificados no projeto arquitetônico na cor branca.

As esquadrias serão executadas obedecendo às quantidades, posições, dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico e deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas, não serão admitidas esquadrias que apresentem cantoneiras que tenham suas dimensões incompatíveis com a dimensão da porta, defeitos de soldas, rebarbas, etc.

As esquadrias serão de alumínio de primeira qualidade, inteiramente novas, de fácil manejo e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Elas serão de alumínio na cor branca, de primeira linha, com vidro transparente liso de 3 mm, e ainda possuirão grades do mesmo material.

As maçanetas das portas, salvo condições específicas, serão localizadas a 1,10 m do piso acabado e serão do tipo alavanca, de primeira qualidade. Cada porta receberá 3 (três) dobradiças.

ESQUADRIAS			
Tipo	Largura	Altura	Peitoril
J1	1,00	0,50	1,60
J2	0,60	0,80	1,30
P1	0,90	2,10	-
P2	0,80	2,10	-

LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Serão utilizadas louças de cor branca, de boa qualidade, sendo o vaso sanitário com caixa acoplada para PCD em louça e sem furo frontal, com assento plástico. Não será aceito vaso sanitário sem anel de vedação e fixadores.

As torneiras dos lavatórios serão metálicas, cromadas, padrão comercial, de boa qualidade e com fechamento automático, serão fixadas na louça ou bancada, não sendo permitido sua saída diretamente da parede. Os lavatórios dos banheiros para PCD serão de louça branca, sifonados e terão fixadores de boa qualidade.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias e pluviais deverão ser executadas conforme o projeto hidrossanitário elaborado pelo IPPUC, seguindo a locação, inclinação, dimensão e demais elementos apresentados.

As instalações de água e esgoto devem ser executadas de acordo com o estipulado no projeto hidrossanitário com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, devendo ser utilizados tubos de PVC rígido e conexões apropriadas, sendo expressamente proibida qualquer conexão feita através de bolsa formada a fogo.

Toda a tubulação de água fria será em PVC rígido soldável e as conexões de espera para ligação dos aparelhos terão bolsa contendo bucha de latão com rosca interna (linha azul).

A canalização de esgoto sanitário será em tubos e conexões de PVC rígido, salvo condições especiais que serão indicadas em projeto ou pela fiscalização e sua execução deverá seguir a NBR8160/99 e obedecer rigorosamente ao projeto. As colunas, derivações (ramais de descarga ou de esgoto), correrão embutidas na alvenaria ou debaixo do piso. Todos os ramais da rede de esgoto sanitário deverão possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, apresentando uma declividade constante, com declividade mínima de 2% (dois por cento) para todas as tubulações. Não será utilizado, em nenhuma hipótese, tubulação de PVC reciclada. As tubulações serão executadas seguindo exatamente o projeto, salvo condições especiais sempre de acordo com a fiscalização.

Deverá ser executado sistema de tratamento de esgoto, composto por fossa séptica e filtro anaeróbio, conforme projeto apresentado. A execução deverá seguir o prescrito na NBR 13.969/1997.

É vedada a instalação de lavatório de coluna. Todos os metais, registros e torneiras para lavatórios deverão ser de primeira linha. Os aparelhos a ser instalados são os seguintes:

a) Lavatórios de louça fixados nas paredes;
b) Torneiras de pressão para lavatórios serão metálicas, cromadas, padrão comercial e de primeira qualidade;
c) Vasos sanitários em louça, conforme projeto;
d) Barras de apoio nos sanitários para PCDs em metal.

A rede de esgoto cloacal será toda em PVC rígido com uma junta soldada e a outra com anel de borracha. O efluente do esgoto deverá ser destinado para tratamento em sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio, seguindo para a rede coletora de águas pluviais existente conforme projeto hidrossanitário.

A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio (calhas e rufos) e tubos de queda de PVC rígido.

As mudanças de direções horizontais das tubulações hidrossanitárias nunca deverão ser com curva de 90°, sempre devem ser realizadas com curvas menores ou iguais a 45° sem

ressalvas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme esquema fornecido pelo IPPUC, rigorosamente dentro das normas técnicas vigentes da NBR 5.410/2004 e em conformidade com o Projeto Executivo.

Só deverão ser empregados materiais de primeira qualidade, rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

O fornecimento da energia elétrica se dará através da concessionária pública, CELESC. Na execução dos serviços relativos às instalações elétricas deverão ser rigorosamente observadas às normas da ABNT e CELESC de acordo com o respectivo projeto.

A fiação terá as seções especificadas e obedecerá ao seguinte código de cores:

- Fase: vermelho.
- Neutro: azul claro.
- Terra: verde e/ou nu.
- Retorno e sinalização: branco ou amarelo.

Os pontos nas paredes (tomadas, interruptores e outros) deverão obedecer às posições definidas no projeto elétrico e, principalmente, ao detalhamento arquitetônico, quando houver, devendo estar aprumadas e niveladas.

As tomadas e interruptores serão do tipo embutir, em caixas de PVC, de primeira qualidade, chumbadas nas paredes. A caixa de distribuição elétrica será de sobrepor.

Deixar saída livre do QD para futuras instalações não previstas nos projetos deste Memorial Descritivo.

As luminárias devem seguir modelo e especificações técnicas descrita em projeto elétrico e deverão de ser led. As luminarias externas deveram ser de led ufo high bay de 200w industrial na cor preta.

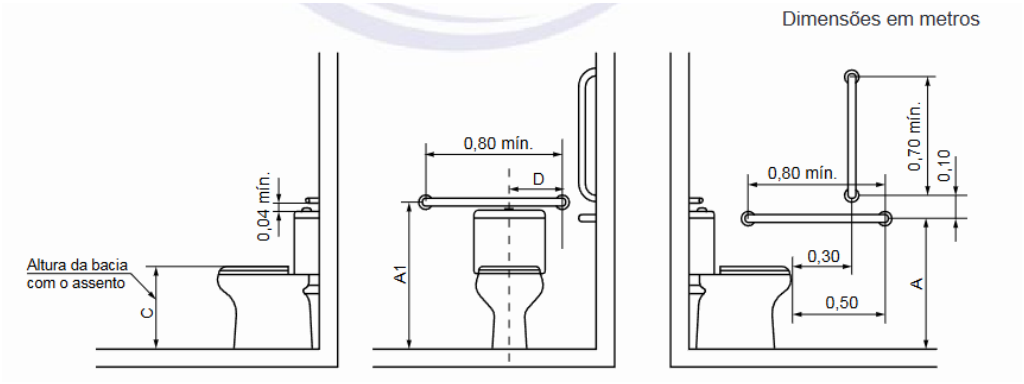
Todos os eletrodutos serão de PVC flexível, com as conexões apropriadas para evitar estrangulamentos.

ACESSIBILIDADE

Com o objetivo de garantir o uso pleno e seguro do espaço por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida, os banheiros contemplarão adequações de acessibilidade em conformidade com a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Nos locais indicados em projeto, deverão ser instaladas barras para PCD, seguindo o

preconizado na NBR 9.050. As barras serão de aço inox, com diâmetro mínimo de 3 cm. A fixação deverá ser feita de acordo com as orientações do fabricante dos painéis, com os parafusos específicos para esse fim.



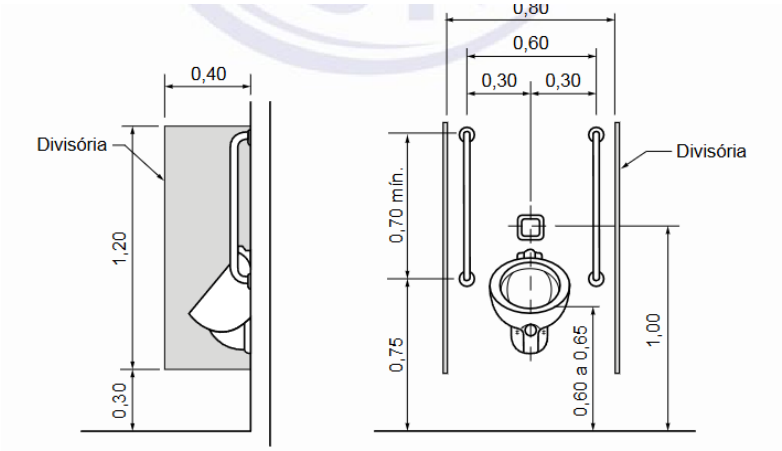


Figura 120 – Mictório suspenso

Deve ser procedida lavagem de todas as peças de acabamento, com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos. Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela.

Antes de realizar o acabamento deverá ser verificado se os pontos estão corretamente instalados para as louças e metais adquiridos.

As esquadrias deverão ser limpas com detergentes leves e pano macios.

Antes da entrega da obra deverá ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações.

Deverão ser testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações.

Deverão ser revisados todos os materiais de acabamento, sendo feitos os reparos finais ou substituição, se necessário.

ÁREA EXTERNA E JARDIM

Na área destinada à jardinagem e requalificação dos espaços externos, será executada a limpeza completa dos pisos em concreto existentes, incluindo remoção de sujidades, resíduos e demais interferências, de modo a garantir adequada preparação das superfícies para os serviços subsequentes.

Após a limpeza, os pisos, mesas e bancos em concreto existentes serão devidamente pintados com tinta apropriada para piso, garantindo melhor acabamento estético, proteção superficial e padronização visual do ambiente.

Na quadra esportiva, será realizada a substituição da tabela de basquete, bem como a substituição do alambrado existente e a pintura das faixas da quadra, garantindo melhores condições de uso, segurança e durabilidade das instalações esportivas.

Também serão implantadas novas peças de mobiliário urbano, compreendendo a instalação de 02 (duas) mesas com bancos em concreto e 02 (dois) bancos em concreto sem encosto, devidamente posicionados conforme projeto, visando ampliar as áreas de convivência e permanência dos usuários.

Por fim, será realizado o plantio de novas árvores em locais definidos em projeto, contribuindo para o sombreamento, melhoria do microclima local e qualificação paisagística do espaço.

Estão incluídos neste item todos os materiais, equipamentos, mão de obra, transporte, preparo do solo, execução dos serviços de pintura, instalação dos elementos esportivos e mobiliário urbano, bem como o plantio e manutenção inicial das espécies vegetais.

SERVIÇOS FINAIS

Após concluídas as obras, a edificação deverá ser limpa, os entulhos devidamente descartados e a placa de obra removida.

A fiscalização realizará a vistoria para emissão dos respectivos termos de recebimento de obra.

Caçador-SC, 22 de junho de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALEXIA KETLLIN DOS ANJOS GONCALVES
Data: 23/06/2026 15:54:37-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável Técnico
Alexia dos Anjos – Engenheira Civil
CREA/SC 198797-4